

## ADUNIOESTE

SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE  
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

### CONSELHOS SUPERIORES REAFIRMAM DEFESA DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA: NÃO AO META 4!

No último dia 25 de agosto (sexta-feira) em reunião conjunta do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unioeste **foi rejeitado a inclusão na pauta da reunião a discussão sobre o Meta 4. Na prática, pela quarta vez consecutiva, os Conselhos Superiores da Unioeste rejeitaram o envio dos documentos que poderiam viabilizar a implantação do Meta 4 na Unioeste.**

A participação da comunidade universitária teve um papel fundamental para refutar os argumentos apresentados pela Reitoria. O Tide Docente foi utilizado pela Reitoria, de forma completamente equivocada, como “justificativa” para defender o envio dos documentos solicitados pelo governo estadual para implantar o Meta 4. A Adunioeste classificou tal “justificativa” como uma chantagem da reitoria contra os conselheiros e o movimento docente que resiste às investidas do governo estadual contra a já combatida autonomia universitária e aos direitos de docentes e técnicos.

Em nosso entendimento o envio dos documentos significaria politicamente a adesão da Unioeste ao Meta 4, a renúncia à luta pela autonomia administrativa e de gestão de pessoal. O argumento apresentado pela Reitoria que o envio dos documentos não significaria uma posição favorável à implantação do Meta 4 se constitui numa tentativa, desesperada, de “justificar o injustificável”: **a cumplicidade com a implantação de um sistema de controle que se tem sido utilizado pelo governo estadual para retirar ou postergar direitos dos docentes (promoções, progressões e implantação do Tide)** nas universidades que processam suas folha de pagamento via Meta 4 (UENP e Unespar).

Neste sentido, os Conselhos Superiores da Unioeste referendaram a indicação da Adunioeste de propor ao governo Estadual a construção de um **Grupo de Trabalho, constituído por representantes do governo e das IEES, para discutir transparência nas universidades.** Tal proposta foi formulada pelo Comitê em Defesa do Ensino Superior Público do Paraná e já foi apresentada formalmente, na Tribuna da Assembleia Legislativa, pelo representante do Comitê, no último dia 21 de agosto, ao Líder do Governo, deputado Romanelli.

Também por proposição da Adunioeste, os Conselhos Superiores aprovaram a constituição de uma Comissão do Conselho Universitário para a proposição e encaminhamento de ações que busquem alternativas para superar o atual impasse entre o governo e as universidades e viabilizem, dentre outros, o desbloqueio dos recursos de custeio.

**A Diretoria da Adunioeste, respaldada nas deliberações da categoria, entende que é preciso angariar apoio da comunidade externa na defesa da Unioeste contra os ataques do governo. Por isso, a Diretoria da Adunioeste, dentre outras ações, está organizando, em conjunto com a “Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais do Paraná”, uma audiência Pública em defesa da Unioeste.**

### AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DA UNIOESTE: DIA 1º DE SETEMBRO (SEXTA-FEIRA) NO TEATRO MUNICIPAL DE CASCAVEL.

No próximo dia 1º de setembro (sexta-feira) no Teatro Municipal de Cascavel, a partir das 9h será realizada Audiência Pública cujo tema central será **“A conjuntura, os desafios e a importância das universidades públicas estaduais do Paraná”.** Tal audiência está sendo organizada pela Diretoria da Adunioeste em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais do Paraná e contará com a presença de diversos deputados que compõe a Frente Parlamentar.

A Adunioeste, com o apoio de muitos docentes e dos Diretórios Centrais dos Estudantes, está trabalhando intensamente para mobilizar a comunidade interna e externa. Muitas entidades populares e sindicais já confirmaram presença. A ACES (Associação Cascavelense dos Estudantes Secundaristas) está mobilizando os grêmios estudantis para garantir a presença de muitos estudantes do ensino médio que almejam no futuro estudar numa universidade pública, gratuita e de qualidade.

**Entendemos que será fundamental que a Audiência conte com a presença de centenas de pessoas para demonstrar a disposição de luta da comunidade universitária e das entidades populares e sindicais em defesa das universidades públicas contra os ataques dos governos estadual e federal ao ensino superior público.**